



3285308

08620.005873/2020-75



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
COORDENAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

RELATÓRIO MONITORAMENTO CGETNO

COORDENAÇÃO-GERAL DE PROMOÇÃO AO ETNODESENVOLVIMENTO - CGETNO

RESULTADOS ALCANÇADOS - 2º TRIMESTRE

O presente Painel ([CLIQUE AQUI](#)) apresenta os resultados da ação de etnodesenvolvimento durante o exercício de 2021, até a presente data. Primeiramente, levando em consideração o exposto na IT CGGE 41 SEI 3060379, temos a ponderar que a despeito de expressarmos concordância sobre o fato de os dados do PAT não expressarem a priori a execução física da ação pois representam uma expectativa e não uma realidade, esta Coordenação reitera a validade deles por configurarem como importantes indicadores e representarem uma dimensão fundamental da atuação da CGETNO em âmbito nacional.

Ademais, pela dinâmica de funcionamento e relacionamento entre Sede e Unidades Descentralizadas, o dados solicitados (PATs - CGETNO) pelas CRS são aqueles que as CGs possuem governabilidade e maiores condições de monitoramento. Assim, reiteramos a importância deles e solicitamos que a CGGE reveja a periodicidade para entrega por parte das CGs dos relatórios trimestrais haja vista que: a) a CGETNO solicita às Coordenações Regionais a apresentação de relatório de execução contendo as metas físicas realizadas apenas uma vez ao ano porque é o lapso temporal (da dotação orçamentária à liquidação da despesa) razoável para execução da atividade; b) como as atividades da CGETNO estão majoritariamente relacionadas à agropecuária, as mesmas são condicionadas aos calendários agrícolas regionais, ou seja, apesar de as descentralizações, conforme demonstrado em painéis anteriores, ocorrerem no início do ano (sobretudo no mês de abril) a realização dos trabalhos nem sempre coincidem com essa época; c) os elementos de despesas relacionados à execução orçamentária da política de etnodesenvolvimento são dos mais diversos, abrangendo desde sementes, ferramentas e maquinários agrícolas a materiais zootécnicos, necessitando um período maior entre a descentralização a execução física e d) os dados de planejamentos possuem lastro com a realidade pois: i) conforme se verifica a execução orçamentária nos últimos anos é de 90% e os resultados físicos, como verificamos nos RAE, tem uma tendência a coincidirem com o planejado; ii) o gestor público está, salvo quando previsto em lei, obrigado a executar aquilo que está previsto na SPO e NC sob pena de incorrer em desvio de finalidade iii) ademais, os dados de solicitação são apenas um viés da ação, lembramos que nos painéis não há apenas dados relacionados à solicitação, mas também dados SIAFI da execução orçamentária.

Informamos também que está em desenvolvimento solução de TI para acoplar formulário de Relatório de Atividades aos painéis de BI da CGETNO a fim de termos também os resultados de execução física em tempo real. Outrossim, não se deve olvidar os esforços e os avanços desta Coordenação- Geral em construir um sistema de monitoramento para as ações de etnodesenvolvimento, exemplo disso são os painéis da CGETNO, o formulário Lime Survey e as categorizações, tipologias e indicadores criados pela CGETNO para representarem sua atuação. **INDICADORES E RESULTADOS - SISTEMA DE MONITORAMENTO CGETNO.** Um dos indicadores utilizado pela CGETNO, o qual foi base para a construção do último PPA (2015-2019) é o Número de famílias atendidas. Durante o exercício financeiro

de 2020 contabilizamos o atendimento de 112.000 famílias atendidas. Já no primeiro trimestre de 2021 foram atendidas **10.000** famílias e no segundo trimestre **39.000** famílias e até 8 de julho, 51.000 famílias; sua fórmula de cálculo é: nº de famílias atendidas por projeto. Este número é aferido quando da apresentação dos Planos Anuais de Trabalho - PAT. Por meio desse instrumento as unidades descentralizadas estimam o número de famílias a serem atendidas por cada projeto apoiado pela CGETNO. A partir do ano de 2020, passou a valer um outro indicador relacionado à política de etnodesenvolvimento que é o percentual de Terras Indígenas atendidas com projetos de etnodesenvolvimento. Em 2020 foram computadas 282 Terras Indígenas ou seja 37% de todas as Terras Indígenas haja vista que há 744 Terras Indígenas (informação retirada do Sistema de Terras Indígenas). Já em relação ao exercício financeiro atual já foram atendidas 209 Terras Indígenas (29%) conforme demonstrado no quadro abaixo e [no link do Painel, aba 4](#)

Trimestre1 : 8 Terras Indígenas

TERRA INDÍGENA	COD_TI
Parakanã	32901
Raposa Serra do Sol	37901
São Marcos - RR	58401
Sucuba	43301
Tapeba	54601
Trombetas/Mapuera	46401
Tupiniquim	8003
WaiWái	49601

Trimestre 2: 182 Terras Indígenas

Aconã	601
Aldeia Kondá	701
Alto Rio Guamá	1001
Alto Rio Negro	1101
Alto Rio Purus	1201
Alto Turiaçu	1501
Amba Porã	71701
Apiaka/Kayabi	2301
Apucarana	2601
Apurinã Km 124 BR-317	2901
Araçá	3101
Arara da Volta Grande do Xingu	60001
Arara do Rio Branco	3301
Araribá	3501
Arariboia	3601
Areões	3901
Aripuanã	4201
Atikum	4501
Avá-Guarani do Ocoí	4701
Bacurizinho	4902
Balaio	5301
Barão de Antonina	5501

Barra Velha	5801
Batovi	6001
Betania	6201
Boca do Acre	6401
Cabeceira do Rio Acre	7301
Cachoeira Seca	7601
Cachoeirinha	7701
Caiçara/Ilha de São Pedro	7901
Camicua	8501
Cana Brava/Guajajara	8701
Carretão I	9401
Carretão II	9501
Caru	9701
Chão Preto	10001
Comexatibá	65101
Cué Cué/ Marabitanas	59601
Enawenê-Nawê	11201
Erikpatsá	11401
Escondido	11501
Évare I	12101
Évare II	12201
Faxinal	12301
Fazenda Guarani	12701
Fulni-ô	13101
Galibi	13301
Geralda Toco Preto	13501
Geripancó	19402
Governador	13601
Guarani de Araçai	14601
Guarani do Aguapeu	14501
Guarani do Ribeirão Silveira	38101
Ibotirama	15401
Icatu	15501
Igarapé Capana	15601
Igarapé Lage	16101
Igarapé Ribeirão	16301
Inawebohona	17001
Irantxe	17301
Ivai	17701
Jacamim	17901
Jacaré de São Domingos	18001
Japuira	18601
Juma	19601
Jumina	19701
Juruna do Km 17	62001

Ka'aguy Hovy	72001
Ka'aguy Mirim	71501
Kadiwéu	20001
Kanela	20701
Karajá de Aruanã I	21001
Karajá de Aruanã III	21201
Karapotó	21401
Kariri-Xocó	21701
Krahó-Kanela	62301
Kraolandia	23301
Krenrehé	65801
Krenyê	73718
Krikati	23501
Kwazá do Rio São Pedro	24101
Lagoa Comprida	24801
Lalima	25101
Laranjinha	25301
Limão Verde	25701
Mamoadate	26201
Mangueira	26301
Mangueirinha	26401
Manoa/Pium	26501
Maracaxi	65401
Maraiwatsede	26901
Marechal Rondon	27201
Marrecas	27501
Médio Rio Negro I	28501
Menkragnoti	28701
Menkü	28802
Morro Alto	29401
Nioaque	30601
Nova Esperança do Rio Jandiatuba	31001
Ofayé-Xavante	31402
Ouro	31501
Pacaas Novas	31601
Pakurity	71901
Palmas	32002
Paquçamba	32601
Parabubure	32701
Parakanã	32901
Parque do Araguaia	33501
Parque do Aripuanã	33601
Parque do Tumucumaque	33701
Parque do Xingu	33801
Peguaoty	71801

Piaçaguera	35101
Pilad Rebuá	35201
Pimentel Barbosa	35301
Pindoty	44301
Pindoty/Araçá-Mirim	71201
Pinhal	35501
Pinhalzinho	35601
Pirahã	35701
Pirai	35801
Pitaguary	36201
Porquinhos dos Canela-Apãnjekra	36602
Potiguara	36901
Potiguara de Monte-Mor	37001
Queimadas	37501
Raposa Serra do Sol	37901
Rio Areia	38301
Rio Branco Itanhaém	38701
Rio das Cobras	39001
Rio dos Pardos	39201
Rio Guaporé	39501
Rio Negro Ocaia	40001
Rio Paru DEste	40201
Rio Pindaré	40301
Roosevelt	40701
Sangradouro/Volta Grande	41101
São Jeronimo	41601
São Marcos - MT	58101
São Marcos - RR	58401
Sepoti	42301
Serra Morena	42601
Sete de Setembro	43001
Sucuba	43301
Takuari	73720
Tapeba	54601
Tapirapé/Karajá	44001
Tapyi/Rio Branquinho	71301
Tarumã	59101
Taunay/Ipegue	44401
Tekoa Gwyrá Pepo	73755
Tekohá Añetete	44501
Tekoha Itamarã	65601
Tembé	44601
Tenharim Marmelos	44801
Terena Gleba Iriri	44901
Tingui Botó	45402

Toldo Chimbangue	45601
Toldo Chimbangue II	45701
Toldo Imbu	45801
Torá	45901
Tumbalalá	59201
Tupinambá de Belmonte	68901
Tupinambá de Olivença	55501
Tupiniquim	8003
Turé/Mariquita	47301
Uaçá	47601
Ubawawe	47801
Urubu Branco	48301
Vale do Javari	48701
Vanuire	48801
Waiãpi	49401
Wassu Cocal	73770
Xakriabá Rancharia	50001
Xambioá	50101
Xapecó	50201
Xikrin do Rio Catete	50501
Xipaya	50601
Xukuru de Cimbres	70201
Xukuru-Kariri	50701
Yanomami	50901
Yvyaporã Laranjinha	64001

Trimestre 3: 19 Terras Indígenas

Apiaká do Pontal e Isolados	68301
Buriti	7001
Capoto/Jarina	9201
Guató	15001
Igarapé Lourdes	15601
Inauini/Teuini	16901
Karipuna	21601
Karitiana	21801
Kayabi	22902
Panambizinho	32101
Panará	32201
Peneri/Tacaquiri	34701
Rio Branco	38601
Rio Guaporé	39501
Sagarana	40801
Trombetas/Mapuera	46401
Uru-Eu-Wau-Wau	48201
WaiWái	49601

Zoró

51101

Ressalta-se, outrossim, que a análise qualitativa dessas propostas é acompanhada pelos 17 painéis, que configuram anexo deste relatório e que podem ser extraídos enquanto figuras, caso assim seja necessário. Cabe lembrar que, conforme foi dito acima, os dados são relativos às propostas apresentadas, e painéis complementares serão desenvolvidos acerca das propostas efetivamente executadas.

RISCOS

No Relatório Trimestral anterior, foi encaminhada planilha que foi coadunada junto ao processo de auditoria de processos que pela qual a CGETNO passou no exercício de 2020 e que deve concluir em 2021; a Auditoria Interna da Funai também vem acompanhando as soluções encontradas para melhorar o monitoramento da política pública e, sobretudo, dos Planos Anuais de Trabalho. Cabe lembrar, novamente, que: 1) para o risco de “Fontes de financiamento limitadas”, estamos avançando na organização de cooperações técnicas e financeiras internacionais; 2) para o risco “Instrumentos insuficientes”, estamos avançando na contratação da solução de BI (e que mesmo ainda não efetivando a contratação, houve inovações do ponto de vista dos painéis ora apresentados, trabalho esse desenvolvido por Servidores lotados na própria CGETNO); 3) para “Problemas logísticos e administrativos”, foi possível instruir ao menos um processo junto à CGRL para criar instrumentos e pareceres referenciais; 4) quanto à “apropriação indevida dos conceitos”, apesar do contexto da pandemia, a CGETNO acabou de realizar um ciclo de Seminários virtuais sobre Etnodesenvolvimento no âmbito do Abril Indígena.

Matriz de risco

					Resposta: 1- Aceitar 2-Reduzir 3-Transferir 4 - Evitar
Tipo de Risco	Evento	Gravidade	Tendência	Plano	
1	Problemas logísticos, operacionais e administrativos das unidades descentralizadas relativos à execução das ações de etnodesenvolvimento	Alto	Médio	- Aprimorar mecanismos de gestão - Aprimorar a comunicação com as unidades descentralizadas - Unificar os processos e procedimentos de aquisição	2 e 4
1,2	Apropriação			Promover	

	indevida dos conceitos de etnodesenvolvimento			espaços de discussão e implementação	
	Fontes de financiamento dispersas e limitadas por recortes macrorregionais com tempos, instrumentos e procedimentos próprios/diversos			Identificar novas fontes de financiamento Normatizar mecanismos de crédito	

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Projeto estratégico é aquele projeto que, em razão de suas características (temática, localização, público, abrangência, etc.) é considerado chave para consecução dos objetivos da CGETNO (valorizar uma temática, atender a um público específico, empregar tecnologias/metodologias alternativas e/ou inovadoras, etc). O principal projeto estratégico para a CGETNO é a implantação de sistema de monitoramento aplicando a técnica de Business Intelligence - BI. BI são soluções tecnológicas que por meio do cruzamento de informações e a realização de operações de Online Analytical Processing - OLAP (Drill-on, slice, pivot e outras) subsidiam a equipe gerencial e técnica a tomar decisões.

Tecnicamente consiste na criação de um data warehouse (tabelas fato e tabelas dimensões) onde existem dados produzidos por organizações diversas. Com o fenômeno do Big Data, as organizações privadas e públicas vem se apropriando dessas técnicas (modelagem de dados em formato estrela -Ralph Kimball e algoritmos de mineração de dados) e dessas tecnologias (softwares diversos) para aperfeiçoar suas ações. Em relação à política indigenista essas técnicas e tecnologias são bem apropriadas, já que a Funai não produz todos os dados a ela relacionados, como os referentes à Educação e Saúde, por exemplo. Avanços nesse sentido foram citados nas duas primeiras seções deste Relatório.

Outro Projeto estratégico para a Coordenação-Geral é o fomento e a divulgação da política pública do PNAE para os povos indígenas. Atualmente apenas cerca de 3 % da população indígena tem acesso a esse programa. Em conjunto com a iniciativa CATRAPOA/CATRAPOVOS e o Ministério Público Federal do Amazonas, a CGETNO tem participado de reuniões e de Oficinas virtuais para envolver Estados e Municípios. Acreditamos que com uma maior divulgação dessa política e de uma melhor definição do papel da Funai/CGETNO frente ao cadastro de instituições emissoras de DAP, permitirá uma maior adesão indígena a esse programa, que além de gerar renda às famílias beneficiadas, poderá ser um catalisador à segurança nutricional desses povos porque sua política já está balizada em critérios nutricionais.

Assim, levando em consideração que a CGETNO a partir deste ano elegeu como uma de suas metas o aumento da participação indígena no PNAE, espera-se melhorar o quadro de beneficiário indígenas da PNAE. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO: O Plano Anual de Trabalho é o meio, por excelência, pelo qual as Coordenações Regionais demandam recursos à CGETNO, sendo o principal instrumento de execução da política de etnodesenvolvimento. Os PATs podem ser apresentados em mais de um formato, de acordo com a natureza da atividade desempenhada (Ações, projetos e/u iniciativas), dentro de um mesmo exercício financeiro, desde que atenda aos requisitos mínimos para qualificar as demandas apresentadas pelas Coordenações Regionais, dentre os quais se destacam: objetivo, objeto, justificativa, metodologia, orçamento (com memória de cálculo), número de famílias indígenas, Terras Indígenas e etnias a serem contempladas e resultados esperados. Além dos PATs provenientes das Coordenações Regionais, há também o Plano Anual de Trabalho para as Frentes de Proteção Ambiental que é mediado via a Coordenação-Geral de Índios Isolados e de Recente Contato (CGIIRC).

Devido ao atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual pelo Congresso, assim como o decorrente atraso da sanção presidencial da LOA 2021, a CGETNO operou somente com o duodécimo durante todo o primeiro trimestre. Os resultados parciais de atuação serão objeto das ações subsequentes. Cabe aqui somente citar que, do ponto de vista do aprimoramento da base de dados internos na CGETNO, o Sistema que era utilizado no exercício anterior (o SIPAT) foi substituído por um Formulário Eletrônico no âmbito do Lime Survey, ferramenta ora disponível no âmbito do portal Gov.br, e que acelera a sistematização de informações, em tempo real dos recursos solicitados a esta Coordenação Geral: os painéis resultantes dessa apresentação das demandas serão apresentados na próxima seção. E cabe informar que até o segundo semestre, será também desenvolvido o Formulário Eletrônico próprio para a execução dos projetos. Quanto a outros instrumentos em execução, foram mencionados no último relatório os Acordos de Cooperação Técnica junto à Embrapa e junto ao Ibama. Cabe informar que no primeiro trimestre deste ano avançou-se no detalhamento dos Planos Anuais de Trabalho de 2021; no caso da Embrapa, foram pensadas ações concretas para os Estados do Acre, Roraima, Mato Grosso, Tocantins, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco, apesar de que a Embrapa Semiárido decidiu não entrar nesta primeira fase; no caso do Ibama, elaborou-se já um primeiro plano de trabalho de monitoramento das ações de turismo de pesca esportiva, mas que não foi colocada em prática em função da segunda onda da COVID-19. Centrou-se esforço no avanço de processos de contratação no âmbito das Cooperações Internacionais. Com exceção da cooperação com a USAID, cuja Secretaria executiva passou ao ICMBio e, até o momento não foi convocada reunião alguma para o avanço nesse sentido, houve avanços junto à GIZ, ao KfW e ao PNUD:

- Quanto à Cooperação Técnica com a Alemanha (GIZ), foram realizadas as análises da Câmara de Seleção para a proposta de Business Intelligence que, infelizmente, estiveram todas acima do orçamento estipulado no projeto (propostas por volta de R\$ 1,0 milhão, quando se têm somente R\$ 400.000,00 disponíveis); uma nova proposta redimensionada já foi encaminhada à GIZ para novo processo seletivo.

- Quanto à Cooperação Financeira com a Alemanha (KfW), avançou-se na aprovação do Plano Orçamentário Geral, do Plano Orçamentário Anual (2020- 2021), do Manual Operativo e do Manual de Aquisições e Compras (documentos conjugados em um único), sendo que todos já contam com a não objeção (NO) do KfW; ademais, avançou-se na contratação da Consultoria de Implementação.

- Finalmente, quanto ao PNUD, esta Coordenação-Geral contribuiu com a elaboração e aprovação não somente dos Termos de referência de contratação de consultorias e editais de pequenos projetos. Uma série de processos seletivos foram lançados no primeiro semestre e, cabe destacar, a CGETNO conduziu o processo de Revisão Substantiva do projeto junto ao PNUD e ABC durante fevereiro e março. Finalmente, cabe dizer que espera-se que no segundo trimestre já se amplie a execução das ações nas Terras Indígenas, não somente tendo em vista que os dispositivos orçamentários estarão em dia, quanto o avanço da vacinação junto aos povos indígenas aldeados em relação à COVID-19. **ANÁLISE DO RESULTADO:** No final do ano passado, foram descentralizados quase R\$ 18,0 milhões em projetos de etnodesenvolvimento (se contabilizados alguns recursos que a Diretoria de Administração também cedeu para a compra de equipamentos agrícolas às TIs). Já neste exercício, houve pouco menos de R\$ 452.040,00 descentralizados às unidades, devido ao atraso na aprovação da LOA. Sendo assim, as parciais de descentralização e execução são muito tímidas, mas já é possível verificar tendências no âmbito dos painéis de BI.

CONCLUSÃO

Conforme anunciado em 2020, uma das grandes dificuldades em prestar contas da CGETNO é que os dados não estão estruturados, mas a solução encontrada no âmbito do Formulário Eletrônico de Projetos de Etnodesenvolvimento no âmbito do Lime Survey parece suprir em muito a nossa demanda. Os Planos Anuais de Trabalho não são mais preenchidos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), mas diretamente do Formulário Eletrônico e as informações já compõem diretamente o banco de dados estruturado; após a submissão do Formulário dentro do Lime Survey, é que a versão em pdf tramita via o SEI para autorização, Solicitação de Provisão Orçamentária e Nota Crédito. Enquanto próximos passos, reitera-se que a CGETNO estará elaborando um segundo Formulário Eletrônico que será relativo à execução dos PATs e não somente ao planejamento; acredita-se que a conjunção dos painéis de descentralização e de execução, lograrão um ótimo sistema de monitoramento da CGETNO e que, possivelmente poderá contribuir com o monitoramento de outras unidades da Funai.

Brasília, 26 de julho de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE AUGUSTO LOPES PEREIRA, Coordenador(a) Substituto(a)**, em 29/07/2021, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3285308** e o código CRC **E968583A**.

Referência: Processo nº 08620.006640/2020-90

SEI nº 3282432